Pastoral da Comunicação (PASCOM) - 98132-7371 // pascom@paroquiasaojorge.com.br

Informativo São Jorge

Ano I - Edição nº 5 | **Jornal da Paróquia São Jorge** | Manaus | Novembro/2016

Palavra de vida

"É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!"(Lc 21, 5-19)

Naquele tempo, 5algumas pessoas
comentavam a respeito do Templo que
era enfeitado com belas pedras e com
ofertas votivas.
Jesus disse: 6"Vós admirais estas coi-
sas? Dias virão em que não ficará pedra
sobre pedra. Tudo será destruído".
7Mas eles perguntaram: "Mestre, quan-
do acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de
que estas coisas estão para acontecer?"
8Jesus respondeu: "Cuidado para não
serdes enganados, porque muitos virão
em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e ainda:
'O tempo está próximo'. Não sigais essa
gente! 9Quando ouvirdes falar de guerras
e revoluções, não fiqueis apavorados. É
preciso que estas coisas aconteçam pri-
meiro, mas não será logo o fim".
10E Jesus continuou: "Um povo se
levantará contra outro povo, um país
atacará outro país. 11Haverá grandes
terremotos, fomes e pestes em muitos
lugares; acontecerão coisas pavorosas e
grandes sinais serão vistos no céu.
12Antes, porém, que estas coisas acon-
teçam, sereis presos e perseguidos; sereis
entregues às sinagogas e postos na prisão;
sereis levados diante de reis e governado-
res por causa do meu nome. 13Esta será a
ocasião em que testemunhareis a vossa fé.
14Fazei o firme propósito de não pla-
nejar com antecedência a própria defe-
sa; 15porque eu vos darei palavras tão
acertadas, que nenhum dos inimigos vos
poderá resistir ou rebater. 16Sereis en-
tregues até mesmo pelos próprios pais,
irmãos, parentes e amigos. E eles matarão
alguns de vós.
17Todos vos odiarão por causa do meu
nome. 18Mas vós não perdereis um só fio
de cabelo da vossa cabeça. 19É permane-
cendo firmes que ireis ganhar a vida!"

PEC 241 é injusta e seletiva, afirma CNBB em comunicado oficial da igreja do Brasil

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), reunido em Brasília em outubro, manifestou sua posição a respeito da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/2016, de autoria do Poder Executivo que, após ter sido aprovada na Câmara Federal, segue para tramitação no Senado Federal.

Apresentada como fórmula para alcançar o equilíbrio dos gastos públicos, a PEC 241 limita, a partir de 2017, as despesas primárias do Estado – educação, saúde, infraestrutura, segurança, funcionalismo e outros – criando um teto para essas mesmas despesas, a ser aplicado nos próximos vinte anos. Significa, na prática, que nenhum aumento real de investimento nas áreas primárias poderá ser feito durante duas décadas. No entanto, ela não menciona nenhum teto para despesas financeiras, como, por exemplo, o pagamento dos juros da dívida pública. Por que esse tratamento diferenciado?

A PEC 241 é injusta e seletiva. Ela elege, para pagar a conta do descontrole dos gastos, os trabalhadores e os pobres, ou seja, aqueles que mais precisam do Estado para que seus direitos constitucionais sejam garantidos. Além disso, beneficia os detentores do capital financeiro, quando não coloca teto para o pagamento de juros, não taxa grandes fortunas e não propõe auditar a dívida pública.

A PEC 241/2016 supervaloriza o mercado em detrimento do Estado. Ela afronta a Constituição Cidadã de 1988, afirma a CNBB.

A PEC 241 supervaloriza o mercado em detrimento do Estado. "O dinheiro deve servir e não governar!" (Evangelii Gaudium, 58). Diante do risco de uma idolatria do mercado, a Doutrina Social da Igreja ressalta o limite e a incapacidade do mesmo em satisfazer as necessidades humanas que, por sua natureza, não são e não podem ser simples mercadorias (cf. Compêndio da Doutrina Social da Igreja, 349).

Afronta a constituição cidadã de 1988

A PEC 241 afronta a Constituição Cidadã de 1988. Ao tratar dos artigos 198 e 212, que garantem um limite mínimo de investimento nas áreas de saúde e educação, ela desconsidera a ordem constitucional. A partir de 2018, o montante assegurado para estas áreas terá um novo critério de correção que será a inflação e não mais a receita corrente líquida, como prescreve a Constituição Federal. É possível reverter o caminho de aprovação dessa PEC, que precisa ser debatida de forma ampla e democrática. A mobilização popular e a sociedade civil organizada são fundamentais para superação da crise econômica e política. Pesa, neste momento, sobre o Senado Federal, a responsabilidade de dialogar amplamente com a sociedade a respeito das consequências da PEC 241. A CNBB continuará acompanhando esse processo, colocando-se à disposição para a busca de uma solução que garanta o direito de todos e não onere os mais pobres. N.S Aparecida, continue intercedendo pelo povo brasileiro. Deus nos abençoe!

Paróquia São Jorge festeja Santa Isabel da Hungria no dia 17 de novembro

No dia 17 de novembro, a igreja comemora o dia de Santa Isabel da Hungria, padroeira da Ordem Terceira Franciscana. Na oportunidade, os fiéis da paróquia São Jorge são convidados a participarem, às 19h, da missa em honra à santa. No dia 19 será realizado o arraial de Santa Isabel, no pátio interno da casa dos Frades.

Isabel era filha de André, rei da Hungria, e nasceu num tempo em que os acordos das nações eram selados com o casamento. No caso de Isabel, ela fora prometida a Luís IV em matrimônio, pouco depois de seu nascimento em 1207. Santa Isabel foi morar na corte do futuro esposo e começou a sofrer veladas perseguições por parte da sogra. Ajudada por um tio, que era Bispo de Bamberga, Isabel voltou à corte e seus direitos e dos filhos foram reconhecidos. Porém, Santa Isabel não quis retornar para Hungria; renunciou aos títulos, além de entrar na Ordem Terceira de São Francisco. Fundou um convento de franciscanas em 1229 e pôs-se a servir os doentes e enfermos. Morreu aos 24 anos, num hospital construído com seus bens, em 1231.

Comunidade é convidada para celebração em honra à Santa Isabel e também para o arraial

Frei Paulo dá nome a centro pastoral

Missionário norte-americano que contribuiu com seu carisma e ensinamentos para a consolidação da vida de fé cristã, Frei Paulo Robert Pavlik dará nome ao centro pastoral da paróquia São Jorge. A bênção do Centro Pastoral Frei Paulo Pavlik ocorrerá no próximo dia 19, após a Santa Missa de 19h.

Nascido em 1931, frei Paulo iniciou sua vida religiosa em 1954 com sua primeira profissão de fé, sendo, posteriormente, enviado à Amazônia em 1966, onde, atuando pela Terceira Ordem Regular – TOR, desenvolveu seu chamado em Cristo em Nova Olinda, Novo Aripuanã, Borba, e, finalmente, na paróquia São Jorge.

Na paróquia São Jorge teve papel importante na propagação do evangelho à comunidade por meio de sua pregação e apoio aos movimentos pastorais.

Informes

Novembro 16 — Acontecerá o terço das famílias e o envio da Novena de Natal, às 19h, na Paróquia São Jorge.

Novembro 19 — Após a missa acontecerá a solenidade de bênção do Centro Pastoral Frei Paulo Pavlik. Em seguida será realizado o arraial em honra à Santa Isabel da Hungria, no pátio da casa dos frades, ao lado da igreja.

Novembro 26 — Nos dias 26 e 27 de novembro, o setor Avenida Brasil se reunirá em São Raimundo para avaliação do Plano de Evangelização da Arquidiocese de 2016 e para estabelecer novo planejamento para 2017.

Dezembro 09 — Início das novenas de Natal. Elas seguem nos dias: 12, 13, 14, 15, 16, 19 e 20 em todas as comunidades. Cada equipes é chamada a visitar as residências das pessoas enfermas e católicos afastados. Encerramento das novenas de Natal, com o terço das famílias, na Igreja matriz São Jorge.

Dezembro 10 — Nos dias 10 e 11 de dezembro ocorrerá a última edição da Feira de Empreendedorismo Crer e Ser deste ano, ao lado da igreja de São Jorge. O evento conta com diversão, gastronomia, artesanato, serviços e muito mais. Contamos com a presença de toda a comunidade, de 17h às 22h.

Notas

O grupo Nova Evangelização já está realizando as visitas de retorno às famílias atendidas na evangelização em massa. Mais informações pelo número (92) 99461-6643.

A pastoral familiar da paróquia São Jorge promoveu, na última semana, uma formação para agentes da Pastoral Familiar. O conteúdo e as atividades foram baseados na Familiaris Consortio, no Diretório da Pastoral Familiar e também no Guia de Implantação da Pastoral Familiar da paróquia. A formação foi ministrada pelo casal coordenador da Pastoral Familiar da arquidiocese, Fabrício e Adriana

Dicas

Este livro é resultado de reflexões realizadas pelo Observatório Eclesial do Brasil em resposta à provocação de Ameríndia, grupo de teólogos latino-americanos. Ele é formado por leigos, padres e religiosos que têm por objetivo "acompanhar as decisões, os discursos e as reformas do Papa Francisco, bem como o processo de recepção dos mesmos nas igrejas locais, nas comunidades e na sociedade em geral".

Missas

06:00 São Jorge (DOMINGO) e toda primeira SEXTA-FEIRA de cada mês.

07:30 São Jorge (DOMINGO).

09:00 Sant'Ana (segundo DOMINGO de cada mês). Santa Clara de Assis (terceiro DOMINGO de cada mês).

17:00 Capela Nosso Senhor Jesus Cristo (todo primeiro SÁBADO de cada mês)

18:00 São Jorge (DOMINGO). São Dimas (DOMINGO).

19:00 São Jorge (TERÇA-FEIRA, QUINTA-FEIRA E SÁBADO). Toda primeira SEXTA-FEIRA de cada mês e todo dia 23 de cada mês.

19:15 Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (SÁBADO).

19:30 São Jorge (DOMINGO). São Francisco de Assis (DOMINGO).